



## **ANÁLISE CRÍTICA DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES LEITORAS REQUERIDAS NO ENEM**

Ana Paula Teixeira Porto (URI)

**Resumo:** Conhecer o processo avaliativo em larga escala de estudantes de Ensino Médio é condição não apenas para analisar as potencialidades e limitações das avaliações, como também para nortear práticas de ensino. Esse movimento é importante a professores e demais agentes educacionais que objetivam qualificar suas ações nas escolas. Especificamente, na área de linguagens, quando se busca a qualificação da formação de leitores, é oportuno reconhecer competências e habilidades necessárias para formar alunos capazes de ler com criticidade, sabendo compreender, analisar, interpretar e correlacionar textos de diversas naturezas. É necessário também identificar em que medida essas competências são requeridas em avaliações externas e o quanto essas podem impactar na formação discente. Nesse contexto, refletir sobre a proposta da prova do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, no que tange à área de linguagens, é um caminho relevante para (re)pensar a formação de leitores no Ensino Médio. Com o objetivo de ampliar as reflexões acerca de questões objetivas do ENEM na área de linguagens, esta pesquisa discute competências e habilidades exigidas de candidatos no que tange à leitura de textos. Dessa forma, correlacionam-se as orientações da matriz de referência da prova e os objetivos do Ensino Médio constantes em documentos oficiais à análise das questões do certame, limitando-se a questões da área de linguagens que sejam diretamente voltadas à leitura textual. Como corpus da pesquisa, são consideradas as provas das edições de 2008 a 2018, as quais são analisadas a partir da categorização de questões sob o viés quantitativo e qualitativo. As reflexões estão amparadas em perspectivas teóricas acerca da formação de leitores, perfil leitor e concepções de leitura. No atual desenvolvimento do estudo, projetam-se alguns resultados parciais, como: adequação de questões à matriz de referência do ENEM; predomínio de questões que exigem competências leitoras de médio e baixo nível de exigência; competências leitoras voltadas predominantemente a textos verbais e não literários.



## **ENSINO MÉDIO: PROPOSTA DE ANÁLISE DE NARRATIVA DE MISTÉRIO E SUSPENSE**

Fabiana Wentz (Feevale)

Ernani Mügge (Feevale)

Camila Backes dos Santos (UFRGS/Feevale)

**Resumo:** A literatura, no ensino médio, pode ser uma oportunidade de acesso à arte das palavras com vistas a reflexões sobre questões concernentes à passagem adolescente. Para que isso aconteça, é fundamental que haja uma leitura atenta e uma análise eficaz do texto literário, o que nem sempre acontece. Os discursos de muitos professores retratam as dificuldades enfrentadas por seus alunos diante desses procedimentos. Em uma sociedade em que os índices de leitura são baixos, a tarefa de proporcionar o acesso a bons textos literários, mediar a análise dos mesmos e, conseqüentemente, ampliar o conhecimento e desenvolver a criticidade dos alunos cabe, em especial, ao professor. Assim, este trabalho se justifica na medida em que propõe alternativas que visem desenvolver a proficiência leitora dos alunos. Para tanto, propomos um roteiro de leitura através do conto “O gato preto”, de Edgar Allan Poe. Considera-se, nessa proposta de análise, as características dos alunos de ensino médio, suas preferências em termos de leitura e as especificidades da narrativa como tipologia textual. Dessa maneira, a base teórica contempla os conceitos de adolescência da psicanálise (Contardo Calligaris), de literatura (Dino del Pino) e leitura (Caio Riter e Regina Zilberman), de literatura fantástica (Tzevetan Todorov) e a metodologia de trabalho com o texto literário (Juracy Assmann Saraiva e Ernani Mügge). Além disso, realiza-se uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a finalidade de investigar as orientações legais para a abordagem de literatura no ensino médio.

**Palavras-chave:** Literatura. Leitura. Adolescente. Metodologia. Roteiro de leitura.



## A CONSTRUÇÃO DE INFERÊNCIAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE COMPREENSÃO LEITORA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REALIDADE OU FICÇÃO

Luciane Alves Branco Martins (PUCRS)

Marta Maria da Silva Moreira (PUCRS)

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo analisar se as tarefas de compreensão leitora presentes no livro didático de Língua Portuguesa *Português: Linguagens (2015)*, dos autores William Roberto Cereja e Thereza Anália Cochar Magalhães são favoráveis ao desenvolvimento de um processo inferencial ostensivo. Essa coleção dispõe de livros de 6º a 9º anos, porém, nossa análise se restringe ao livro de 9º ano por entender-se que nos anos finais do Ensino Fundamental os alunos teoricamente já tenham automatizado os processos de decodificação (MORAES, 1996) apreendidos no período da alfabetização e estejam aptos a ler por meio de estratégias mais elaboradas valendo-se de inferências conectivas e colaborativas para entender os textos (KINTSCH, 2005). Do ponto de vista metodológico optamos por realizar uma pesquisa documental, pautada no paradigma qualitativo-interpretativo. Após a leitura do material, selecionamos as seções destinadas às tarefas de compreensão textual como locus de pesquisa para verificar se o material e as questões presentes nestas seções propiciavam ou não o desenvolvimento de um processo inferencial que não estivesse restrito às camadas superficiais do texto, mas que de fato buscasse a recuperação de informações implícitas para a compreensão textual geral.

**Palavras-chave:** Leitura. Livro Didático. Estratégias de Leitura. Inferência. Compreensão Textual.



## UM CLÁSSICO EM VÁRIAS LINGUAGENS: UMA EXPERIÊNCIA EM LEITURA

Luciane Figueiredo Pokulat (IFFAR)

**Resumo:** Acreditamos que quanto maior a variedade de gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008) com os quais o leitor entra em contato, tanto maior será sua capacidade leitora e, conseqüentemente, aumentará sua capacidade como produtor de textos. Sob outra ótica, nos alinhamos ao pensamento teórico de Rildo Cosson (2014), quando este propõe que sejam criadas comunidades de leitores para partilhar a leitura de um texto literário. O objetivo dessa comunicação é compartilhar uma experiência de leitura ocorrida com alunos do terceiro ano do ensino médio envolvendo a leitura de várias linguagens e que teve como ponto de partida um clássico da literatura nacional: *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo. A metodologia empregada foi a de solicitar aos alunos a leitura de sinopses do clássico em questão. Logo após, individualmente, eles leram determinados capítulos do livro, a fim de solucionar questões em relação ao ambiente e às personagens da obra. Na sequência, assistiram a trechos fílmicos relacionando-os aos capítulos lidos, comparando a linguagem literária escrita com a linguagem cênica. Em seguida, leram um resumo das ações do livro, a fim de conhecer a obra em detalhe. A seguir, leram quatro artigos diferentes de análise crítica sobre a obra e, em grupos, os apresentaram em forma de seminário. Por fim, foi solicitada a escrita de um artigo de opinião abordando as questões de moradia e emprego enfrentadas pelos habitantes das grandes cidades no século XXI. Além disso, em grupos, realizaram a montagem de um painel com imagens representativas de *O Cortiço*. A partir desse trabalho, foi possível desenvolver experiências de leitura e produção de textos em várias linguagens como leitura de sinopse, resumo, capítulos de livro, trechos fílmicos e artigos de crítica literária, bem como foi oportunizada a produção de seminários orais, artigo de opinião e a livre expressão criativa utilizando a linguagem visual.

**Palavras-chave:** Linguagens. Literatura. Leitura. Produção textual. Gêneros textuais.